

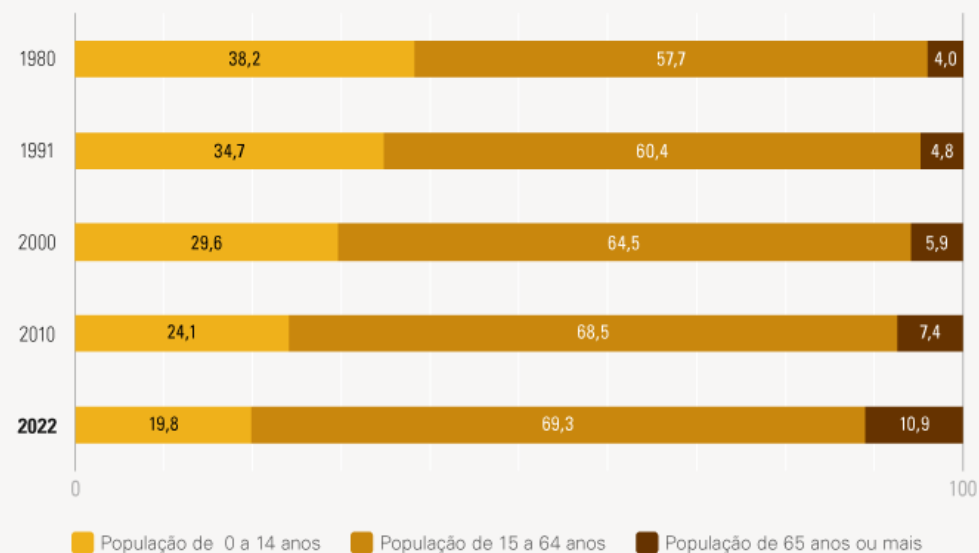
Cuidado à Saúde Bucal de Pessoas Idosas Restritas ao Domicílio

Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello
Gabriela Bampi

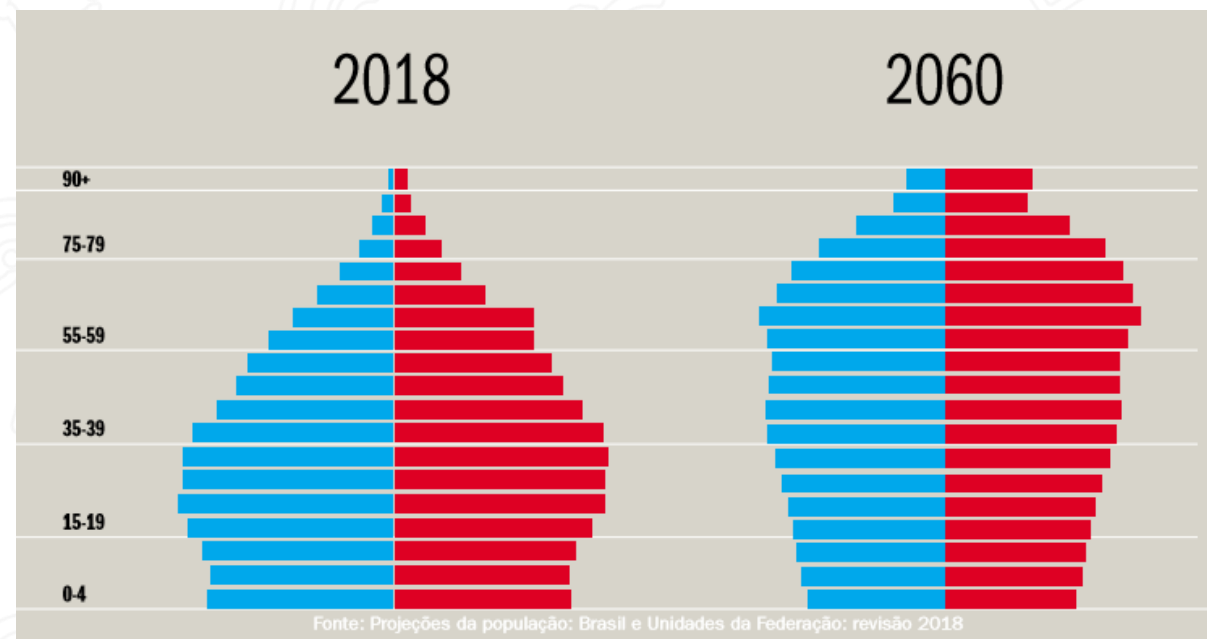
Envelhecimento Populacional no Brasil

Proporção da população residente - 1980/2022 (%)

Brasil, por grupos etários específicos



Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo



Fonte: Projeções da população: Brasil e Unidades da Federação: revisão 2018

<https://educa.ibge.gov.br/jovens>

Condições de vida e saúde das Pessoas Idosas

Condições de Saúde e de Saúde Bucal
Condições Crônicas



Acesso e Utilização dos serviços de saúde
e de saúde bucal



Pessoas Idosas Domiciliadas



São aquelas com **limitações físicas, cognitivas, psicoemocionais e sociais** e, por isso, têm **dificuldades para sair de casa**, conseguindo fazê-lo **apenas** com auxílio de terceiros.

Essas limitações podem levar a uma **inatividade física e isolamento social**, resultando em **dificuldades para realizar as atividades diárias** e um aumento da **necessidade de cuidados domiciliares**.

Pessoas Idosas Domiciliadas

Isolamento domiciliar está associado a **desfechos negativos**: úlceras de pressão, sintomas depressivos, saúde nutricional precária, doenças bucais e sarcopenia. Quando aliado ao isolamento social, aumenta o risco de morte.

A perda da **capacidade funcional e piores condições de saúde** nesse grupo repercute no modo como a **gestão pública** se prepara e os **serviços de saúde** se organizam para cuidar das pessoas ao longo do processo de envelhecimento.



iStock™
Credit: BjelicaS

As condições de saúde bucal das pessoas idosas domiciliadas

Melhora na saúde geral e bucal ao longo da vida; as pessoas estão vivendo mais e retendo por mais tempo os seus dentes.

↑ **Ocorrência** de doenças bucais nessa faixa etária.

Essa situação é **mais grave** nos idosos restritos ao domicílio, pois são adicionadas **barreiras relacionadas à sua condição de vida**, como a **idade avançada, prejuízos cognitivos, limitações físicas, saúde mental afetada, além do acúmulo de comorbidades.**

↓ **acesso aos serviços** odontológicos, o que resulta em ↓ **condição de saúde bucal** e ↑ **necessidade de atendimentos** para esse grupo vulnerável.

Interface com Políticas de Saúde

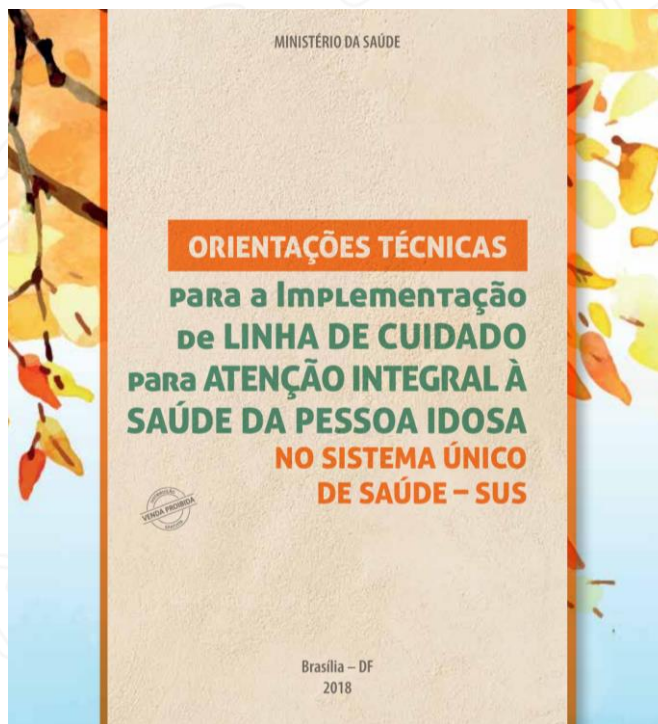
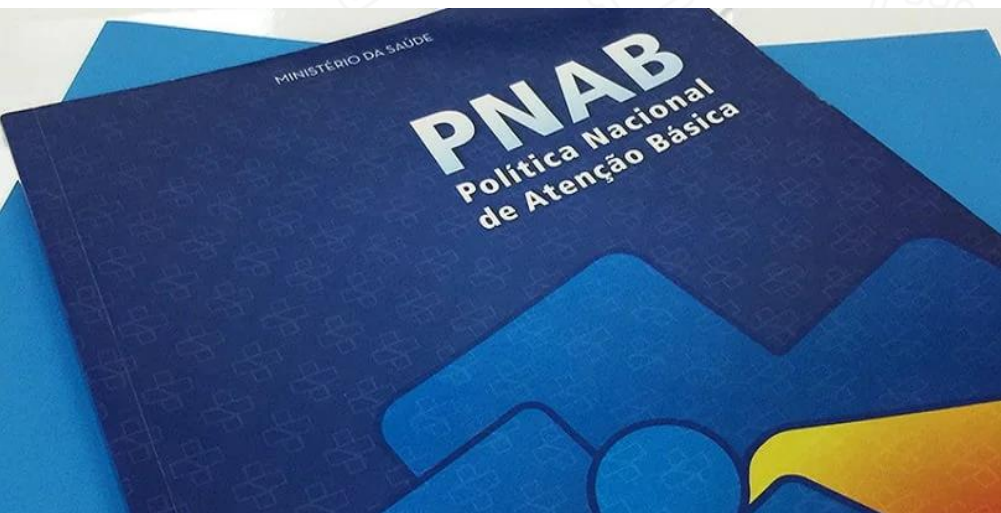


OPAS

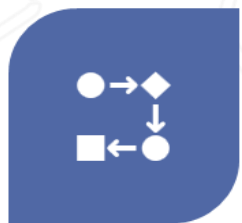


Década do envelhecimento saudável nas Américas

Adicionar vida aos anos.



Importância do domicílio para o cuidado e bem-estar das pessoas idosas



EMPODERAMENTO
(FAZER O QUE EU
QUERO)



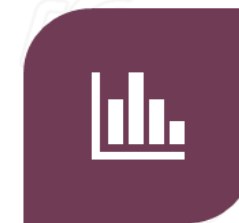
EMPODERAMENTO
(AQUI EU MANDO)



REFÚGIO



RELAÇÕES



AUTO-
RECONCILIAÇÃO



Domicílio passa a ser um **lugar onde o cuidado é ofertado** pelos serviços de saúde.



É entendido como local - o cuidado profissional realizado no **contexto domiciliar**.



Define limites - Exercer-se profissionalmente no contexto domiciliar requer o desenvolvimento de **autocontrole, de independência e autonomia que a própria família percebe e designa ao profissional**.

Importância do domicílio para o cuidado e bem-estar das pessoas idosas

Respeitar diferentes realidades, culturas e saberes

Perceber as condições da pessoa idosa e suas necessidades de cuidado

Atentar sobre a totalidade do ser humano

Identificar a presença do cuidador

Constatar a dinâmica familiar

Adentrar no espaço íntimo da pessoa idosa

Participar do contexto

Observar os aspectos estruturais do domicílio

Atenção Domiciliar

- Termo genérico para o cuidado à saúde em domicílio.
- Modalidade integrada à Rede de Atenção à Saúde, caracterizada por ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas na casa do paciente, garantindo continuidade de cuidados.
- Envolve ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento de doenças, reabilitação e palição, desenvolvidas em domicílio (atendimento domiciliar).
- Abrange todas as outras modalidades, isto é, o planejamento, atendimento, a internação e a visita domiciliar.
- Envolve **diferentes profissionais** da área da saúde, como também a pessoa idosa e sua família/cuidadores.
- Exige do profissional capacidade de **readaptação, criatividade, atitude interdisciplinar, preparação, qualificação e capacitação**.





Melhor prática de cuidado à saúde bucal

Evidência científica disponível

Valores e preferências da pessoa

Contexto (individual/social)

Experiência do profissional

Política Nacional de Atenção Domiciliar

Modalidade AD1

- “Considera-se elegível, na modalidade AD 1, o usuário que, tendo indicação de AD devido a adoecimento por condição crônica estável e a **restrição ao leito ou lar**, requeira **cuidados da equipe de saúde com frequência espaçada e programada**, a ser definida conforme seu Plano Terapêutico Singular (PTS).
- A prestação da assistência à saúde na modalidade **AD 1 é de responsabilidade da Atenção Primária à Saúde (APS)**, por meio de **acompanhamento regular em domicílio**, de acordo com as especificidades de cada caso e conforme o preconizado na PNAB e demais normas aplicáveis.”

Mudanças/Adaptações na organização do Processo de Trabalho da Equipe de SB ou do CD na APS

Inclusão

Acesso

Priorização

Agendamento

Procedimentos

Comunicação

Repensar...

Como identificar as pessoas idosas domiciliadas na minha área?

Como conhecer as condições de SB delas?

Deslocamento até o domicílio é a primeira opção de contato?

Como dar conta frente as demandas já existentes na unidade de saúde?

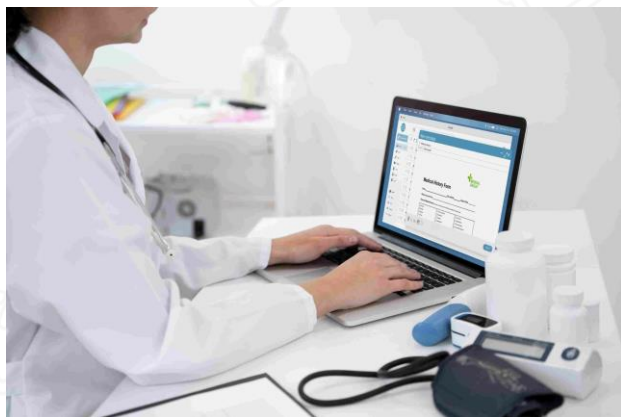
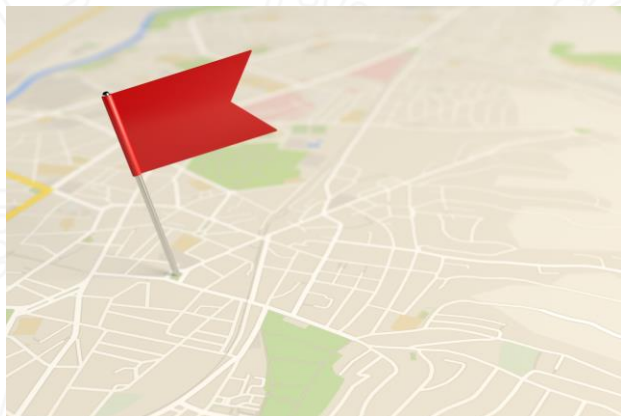
Como definir quem será atendido primeiro?

Quais procedimentos que podem ser realizados no domicílio?

Temas dos indicadores para pagamento do componente de qualidade para Equipe de Saúde Bucal

- Primeira Consulta Programada
- Tratamentos Concluídos
- Proporção de Procedimentos Preventivos
- Tratamento Restaurador Atraumático

Identificação das Pessoas Idosas Domiciliadas



- Reconhecimento do Território
- Acesso ao Prontuário Integrado
 - Informações dos(as) ACS
- Trabalho junto à Equipe de Saúde
 - Pessoa Idosa já monitorada

Instrumentos

Aspectos Nutricionais

Capacidade Funcional

AVD/AIVD

Condições crônicas/ neurodegenerativas

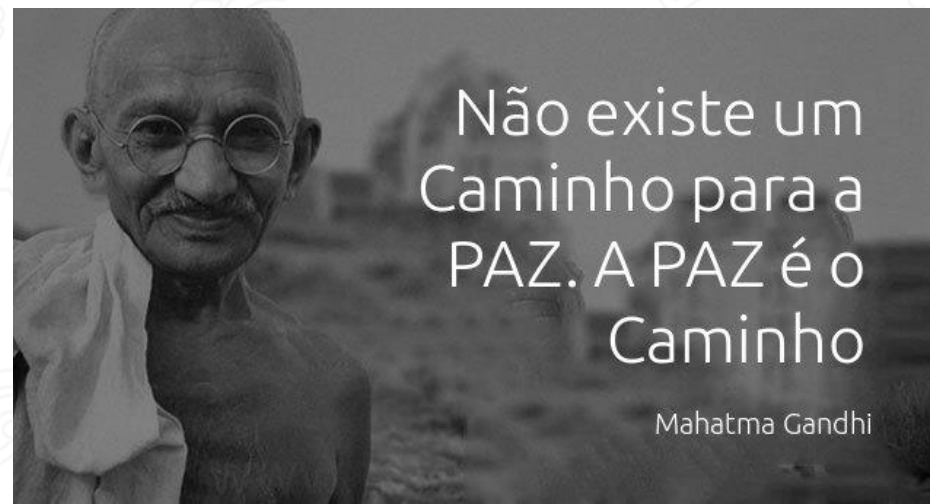
Depressão
Diabetes
Quadros demenciais
Hospitalizações
frequentes

Escalas de Fragilidade

Condição bucal

Dor
Infecção
Fragilidade Oral

Autopercepção de saúde e saúde bucal e necessidade de tratamento



Não existe um
Caminho para a
PAZ. A PAZ é o
Caminho

Mahatma Gandhi

Saúde bucal da pessoa idosa domiciliada na APS: objetivos

1. Remoção de focos de infecção bucal
2. Procedimentos visam conforto
3. Odontologia de Mínima Intervenção
4. Orientações de higiene bucal para a pessoa idosa, cuidadores/familiars e demais profissionais da equipe
5. Encaminhamentos à RAS, quando necessário
6. Manutenção de esquema de atenção contínua à saúde bucal, em parceria com a pessoa idosa e família

Teleodontologia

Uso de **tecnologias eletrônicas de informação, imagem e comunicação**, incluindo áudio interativo, vídeo, comunicação de dados, bem como **tecnologias de armazenamento e encaminhamento**, para fornecer e apoiar a prestação de atendimento odontológico, diagnóstico, consulta, tratamento, transferência de informações odontológicas e educação.

American Teledentistry Association, 2021



Modalidades de Teleodontologia

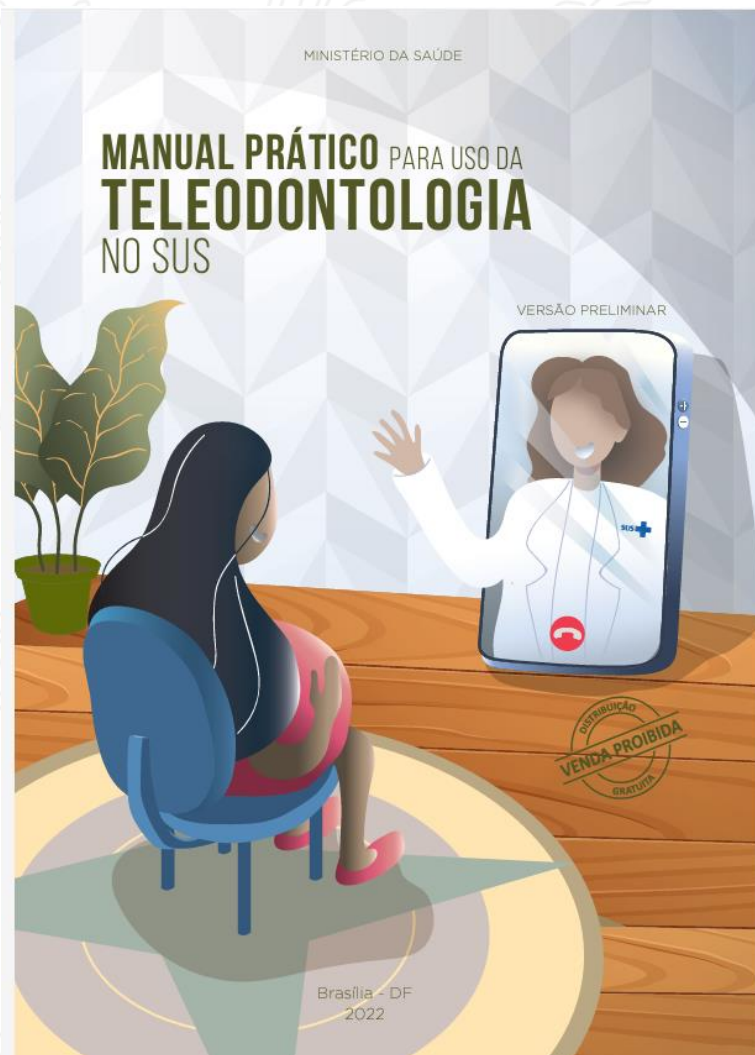
Síncrono (vídeo ao vivo): Interação ao vivo e bidirecional entre uma pessoa (paciente, cuidador) e um profissional usando tecnologia de telecomunicações audiovisuais.

Assíncrono (armazenar e encaminhar): Transmissão de informações de saúde registradas (radiografias, fotografias de pacientes) por meio de um sistema seguro de comunicações eletrônicas para o profissional, que usa as informações para avaliar a condição do paciente ou prestar um serviço fora de uma interação em tempo real ou ao vivo.

Monitoramento remoto de pacientes: Coleta de dados de saúde pessoal de um indivíduo em um local por meio de tecnologias de comunicação eletrônica, que são transmitidos a um provedor em um local diferente para uso em suporte relacionado a cuidados.

Saúde móvel: Educação para cuidados com a saúde apoiada por dispositivos de comunicação móvel, como celulares, tablets,...

American Teledentistry Association, 2021



TELEMONITORAMENTO

TELEORIENTAÇÃO

TELECONSULTA

TELEEDUCAÇÃO E
TELECONSULTORIA

Aplicações da Teleodontologia

- Telediagnóstico e detecção precoce de doenças bucais
- Orientação sobre cuidados diários e procedimentos/tratamentos
- Práticas preventivas e de promoção da saúde
- Coleta de informações para priorização de casos
- Coleta de indicadores
- Monitoramento
- Pesquisas multicêntricas (ex. TeleSabido UFSC/CNPq)



Identificação de Necessidade Imediatas

- Dor
- Presença de Abscessos
- Dentes com Mobilidade Excessiva
- Úlceras traumáticas
- Lesões suspeitas na Mucosa



Identificação de Necessidade Imediatas

- Dor
- Presença de abscessos
- Dentes com mobilidade excessiva
- Úlceras traumáticas
- Próteses quebradas
- Lesões suspeitas na mucosa



Fragilidade Oral

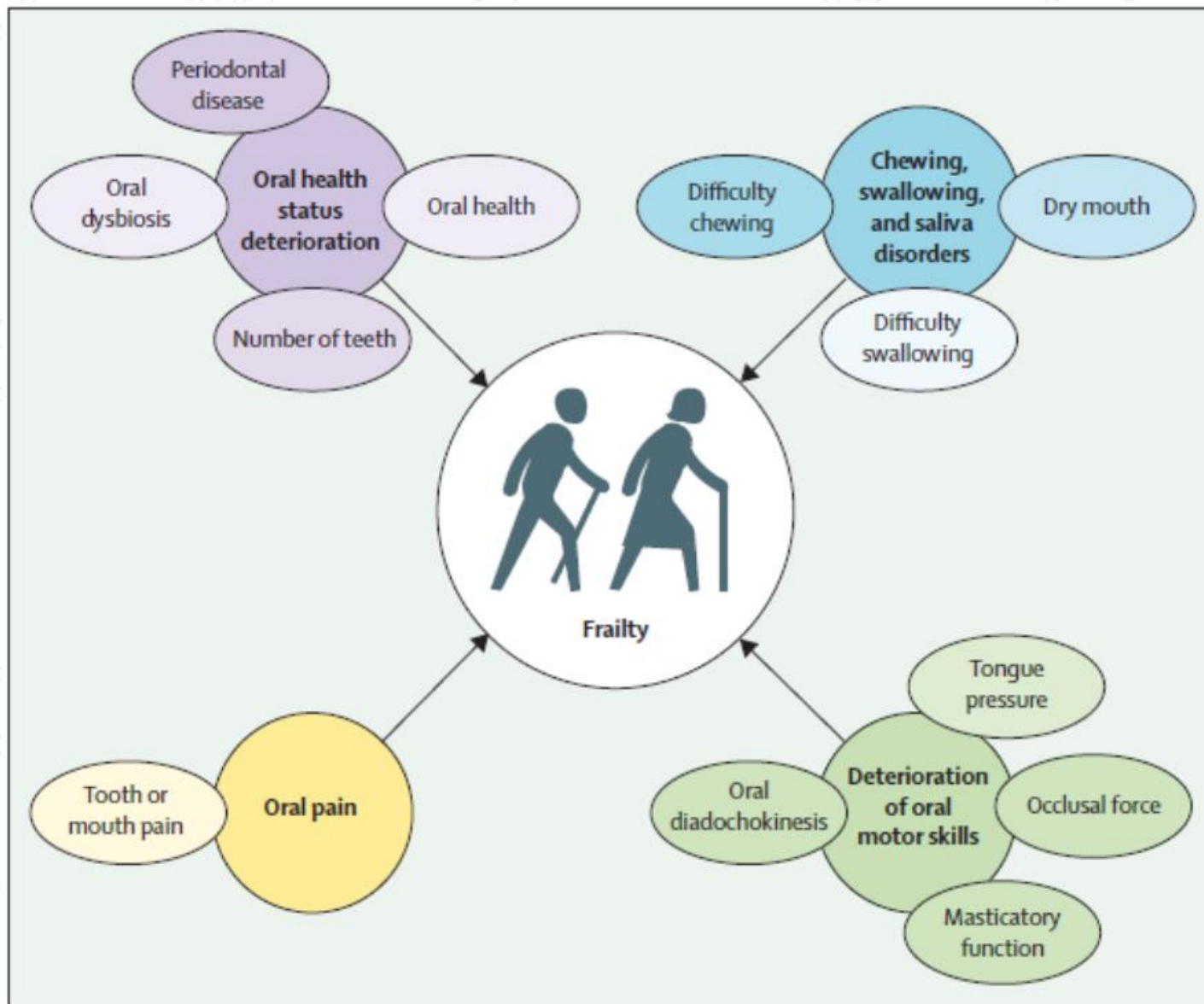


Figure 2: Four categories of oral health items and the associated 12 indicators of oral health and relative metrics. The four categories of oral health factors were the topics reported in the 39 articles that were included in the systematic review.

Fragilidade Oral: medidas

D-E-N-T-A-L screening questionnaire (altered slightly from (42)) (3 or more points suggests oral frailty)

Dysphagia (3 points)/Dry mouth (1 point)

Eating difficulty (1 point)

No recent dental care (1 point)

Tooth or mouth pain (2 points)

Alterations or change in food selection (1 point)

Lesions, sores or lumps in mouth (2 points)

MORELEY et al. (2020)

Questionnaires on oral frailty

| | | | | |
|--|---|---|---|---|
| • I have dental problem than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I am aware of saliva problem than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I bite cheek and tongue than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I drop foods while eating than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I feel the difficulty to chew than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I feel non smoothness of tongue actions than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |
| • I am aware of swallowing action than before. | 1 | 2 | 3 | 4 |

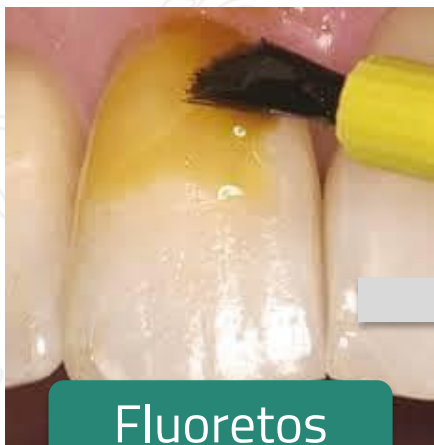
Circle the relevant number in each question. 1: not applicable; 2: occasionally; 3: sometimes; 4: applicable.

HIHARA et al. (2019)

Odontologia de Mínima Intervenção



Arcada Dental Reduzida



Fluoretos

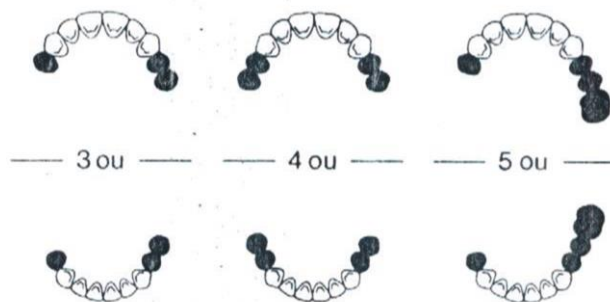
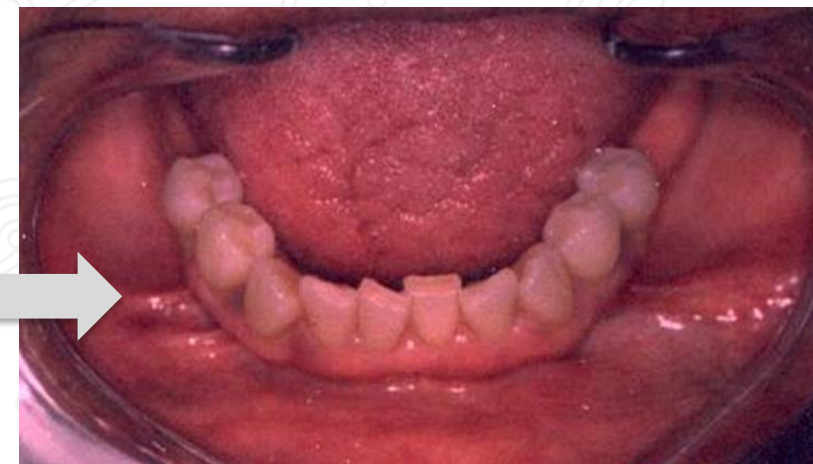


Fig. 1. Representation of shortened dental arches, comprising





- No plano coletivo, aumenta a resolatividade das necessidades acumuladas e o acesso aos serviços de saúde bucal
- Cria condições favoráveis para o processo de cura, controlando-se a doença cárie dentária
- Paralisa o processo de desmineralização no microambiente da lesão
- Nas lesões ativas profundas, pode evitar a exposição pulpar e a necessidade de procedimentos mais invasivos
- Quando há comunicação com o meio, permite adaptação para realizar curativo de demora
- Tempo operatório reduzido
- Aumenta a probabilidade de maior cooperação do paciente

Violência contra idosos: algumas pistas



Sinais físicos de abuso de idosos



Desidratação ou perda de peso incomum



Falta de cuidados diários



Lesões inexplicáveis, contusões, cortes ou feridas



Condições de vida insalubres e falta de higiene



Necessidades médicas não atendidas

Na face/cavidade bucal:

- Lesões e traumas não compatíveis com as causas relatadas
- Lesões em vários estágios de recuperação
- Hematomas / Queimaduras
- Tempo descabido entre a ocorrência da lesão e a busca por atendimento
- Idoso física ou cognitivamente abalado

Traduzido de: National Center on Elder Abuse (NCEA)

Cuidador da Pessoa Idosa Domiciliada

- Confiança da pessoa idosa no cuidador
- Inserir higiene bucal na rotina do idoso
- Necessidade de supervisão e/ou execução dos procedimentos de higiene bucal
- Compreender a autopercepção que o cuidador sobre sua condição de saúde bucal



**Responsabilidade
compartilhada?**



Saúde Bucal da Pessoa Idosa Domiciliada: Desafios

- Acesso
- Pessoa idosa domiciliada no contexto da APS e a RAS
- Integralidade e Longitudinalidade do Cuidado
- Trabalho em equipe e Interdisciplinaridade
- O CD e a eSB atuando no domicílio
- Adaptações do Processo de Trabalho para alcançar Resolutividade
- Ações com Impacto nos indicadores
- Adoção de novas tecnologias
- Apoio da gestão
- ...

Referências

1. THOMSON, W.M. Epidemiology of oral health conditions in older people. *Gerodontology*. v.31, Suppl 1, p. 9-16, 2014.
2. ROCHA, D.A; MIRANDA, A.F. Atendimento odontológico domiciliar aos idosos: uma necessidade na prática multidisciplinar em saúde: revisão de literatura. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. v. 16, n. 1, p. 181–189, 2013.
3. KAMIJO, S. et al. Trends in domiciliary dental care including the need for oral appliances and dental technicians in Japan. *Journal of Oral Science*, v. 60, n. 4, p. 626–633, 2018.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA GM/MS Nº 3.005, DE 2 DE JANEIRO DE 2024. Altera as Portarias de Consolidação nºs 5 e 6, de 28 de setembro de 2017, para atualizar as regras do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e do Programa Melhor em Casa (PMeC).
5. BIZERRIL, D.O. et al. Papel do cirurgião-dentista nas visitas domiciliares: atenção em saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, v.10, n.37,p. 1-8, 2015.
6. OLIVEIRA, T.F.S. et al. Saúde bucal de pessoas idosas domiciliadas acompanhadas na atenção primária: estudo transversal. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 24, n. 5, p. e220038, 2021.
7. BRASIL. LEI Nº 14.572, DE 8 DE MAIO DE 2023. Institui a Política Nacional de Saúde Bucal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para incluir a saúde bucal no campo de atuação do SUS.
8. LACERDA, M.R. et al. As categorias da assistência domiciliar e a prática dos profissionais de saúde: pesquisa exploratório-descritiva. *Online Brazilian Journal of Nursing*, v. 6, p.102-112, 2007.

Referências

9. SILVA, R. M.; PERES, A. C. O.; CARCERERI, D. L. Atuação da equipe de saúde bucal na atenção domiciliar na Estratégia Saúde da Família: uma revisão integrativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2259–2270, 2020.
10. DA COSTA, C.B.; PERALTA F.D.S.; FERREIRA DE MELLO A.L.S. How Has Teledentistry Been Applied in Public Dental Health Services? An Integrative Review. *Telemed J E Health*. v. 26, n.7, p. 945-954, 2020.
11. DIBELLO, V. et al. Oral frailty and its determinants in older age: a systematic review. *The Lancet. Healthy longevity*, v. 2, n.8, p.e507–e520, 2021.
12. ZHU, S.R. et al. Unfavourable Outcomes in Older Adults with Oral Frailty: A Scoping Review. *Clin Interv Aging*. V.19, p.1979-1995, 2024.
13. GOFFIN, G. et al. Role of teledentistry in enabling improved oral care outcomes. *British Dental Journal*, v.236, n.3, p. 162–168, 2024.
14. BRASIL. LEI Nº 14.510, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2022. Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para autorizar e disciplinar a prática da telessaúde em todo o território nacional, e a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015; e revoga a Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020.
15. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Manual prático para uso da teleodontologia. Brasília : Ministério da Saúde, 2022. 52p.
16. MINAKUCHI, S. et al. Oral hypofunction in the older population: position paper of the Japanese Society of Gerodontology in 2016. *Gerodontology*. v.25, n.4, p.317-324, 2018.
17. MOLONY, S.L. The meaning of home: a qualitative meta-synthesis. *Research in gerontological nursing*, v.3, n.4, p.291–307, 2010.

Cuidado à Saúde Bucal de Pessoas Idosas Restritas ao Domicílio

Ana Lúcia Schaefer Ferreira de Mello
Gabriela Bampi